

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 96
05/01/1996



Padrão Oficial da Raça

RAFEIRO DO ALENTEJO



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses
Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.2 - Tipo Montanhês

Padrão FCI nº 96 - 05 de janeiro de 1996.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Rafeiro do Alentejo

Utilização: Excelente cão de guarda para fazendas e residências do Alentejo, assim como, um excelente cão, altamente apreciado para proteger rebanhos. Durante o dia é menos vigilante, mas ameaçador com estranhos.
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

RAFEIRO DO ALENTEJO

APARÊNCIA GERAL: cão de tamanho grande, poderoso, rústico, sóbrio. Perfil ligeiramente convexo; a estrutura geral é mais longa do que larga.

CABEÇA

Lembra a de cabeça de urso. Mais larga no topo do crânio, mais estreita e menos larga e menos abaulada em sua base; bem proporcionada ao tamanho do corpo.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo, arredondado nos dois eixos. Arcadas superciliares não protuberantes, sulco frontal pouco pronunciado entre e acima dos olhos. Protuberância occipital não muito marcada. Entre as orelhas, o crânio é ligeiramente e regularmente encurvado.

Stop: não pronunciado; os eixos longitudinais superiores, crânio-focinho são divergentes.

REGIÃO FACIAL

Trufa: oval, com a extremidade ligeiramente truncada de cima para baixo e de frente para trás; de cor escura.

Focinho: cana nasal reta; arqueada; focinho mais curto do que o crânio e de largura média.

Lábios: ligeiramente arredondados na frente, sobrepostos, rasgados. Finos e firmes. De perfil inferior ligeiramente curvos.

Maxilares: fortes e bem desenvolvidos; boa inserção.

Olhos: com uma expressão calma; inseridos quase à superfície da face. Escuros, horizontais, elípticos e pequenos. Pálpebras pigmentadas de preto.

Orelhas: de inserção média; dobradas e pendentes para os lados. Pouco móveis. Quando o cão está em atenção, mantêm-se dobradas, erguem-se na base e as dobras verticais são mais pronunciadas. Triangulares, pequenas, com uma base estreita, sua largura na inserção corresponde ao comprimento do eixo médio do pavilhão.

PESCOÇO: bem inserido nos ombros, reto, curto, forte, com barbela.

TRONCO: forte, bem musculoso, longo, volumoso, ligeiramente côncavo e arqueado. A linha inferior é ligeiramente oblíqua de frente para trás e de baixo para cima.

Dorso: reto, longo, moderadamente inclinado.

Lombo: comprimento médio, reto, largo; ligeiramente arredondado e bem musculoso.

Garupa: comprimento médio, larga, alta e ligeiramente inclinada.

Antepeito: largo, mas não muito marcado.

Peito: bem descido largo, profundo e com o esterno quase horizontal. Costelas retas; ligeiramente oblíquas.

Ventre e flancos: proporcionais ao tamanho; linha inferior não esgalgada; seguindo a linha do esterno.

CAUDA: inserida em uma altura média; grossa, longa, ligeiramente curvada, mais voltada para a ponta, mas nunca quebrada. Quando em repouso, cai entre e abaixo dos jarretes, ultrapassando-os. Quando em ação pode enrolar.

MEMBROS

Anteriores: fortes, retos e verticais, mesmo quando vistos pela frente ou de perfil; afastados.

Ombros e braços: fortes, de comprimento médio, afastados e ligeiramente inclinados, bem desenvolvidos e musculosos. A angulação do ombro é aberta.

Antebraços: verticais e longos; fortes e bem musculosos.

Carpos: fortes.

Metacarpos: comprimento médio, fortes, ligeiramente inclinados.

Patas: dedos fortes, bem fechados e longos, não muito arqueados; unhas fortes; a cor varia de acordo com a pelagem. Almofadas grossas e resistentes.

Posteriores: fortes e verticais, vistos por trás ou de perfil; pernas bem separadas.

Coxas: longas, largas, bem musculosas, pouco aparente.

Pernas: ligeiramente inclinadas, de comprimento médio e bem musculosas.

Jarretes: de altura média; de comprimento médio e magros; moderadamente angulados.

Metatarsos: fortes, de comprimento médio, ligeiramente inclinados, pode ter ergôs simples ou duplos.

Patas: idênticas às anteriores.

MOVIMENTAÇÃO: pesada, movimento lento e bamboleante.

PELE: grossa e aderente; mucosas totalmente ou parcialmente pigmentadas.

PELAGEM

Pêlo: curto ou de preferência de comprimento médio, pesado, denso, reto e cobrindo o corpo uniformemente até o espaço entre os dedos.

COR: preta, cor de lobo, fulvo ou amarelo com manchas brancas ou branco com manchas destas cores, rajadas, riscadas ou tigradas.

TAMANHO / PESO

altura na cernelha: Machos: 66 a 74cm

Fêmeas: 64 a 70 cm

Peso: Machos: 40 a 50 kg

Fêmeas: 35 a 45 kg

TAMANHO E PESO DE UM CÃO TÍPICO

Cabeça

Comprimento do Crânio 15 cm

Largura do Crânio 13,5 cm

Comprimento do focinho 10 cm

Tronco

Perímetro	86 cm
Largura	21 cm
Profundidade.....	31 cm

Linha Superior

Comprimento do tronco	65 cm
Largura do tronco	15 cm

Comprimento

Tronco	76 cm
Cauda	46 cm

Altura

Cernelha	73 cm
Membro anterior	38 cm
Garupa.....	73 cm

Peso 47,5 kg

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- **aparência:** conformação atípica, obesidade ou magreza, falta de substância.
- **trufa:** pontuda, truncada.
- **focinho:** muito longo.
- **pescoço:** sem barbela.
- **garupa:** muito caída.
- **cauda:** inserida muito alta ou muito baixa; curvada quando em repouso.
- **pelagem:** em má condição.
- **estrutura:** muito leve.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **cabeça:** longa e estreita.
- **crânio:** plano ou estreito.
- **focinho:** excessivamente longo ou arqueado.
- **maxilares:** prognatismo superior ou inferior.
- **olhos:** claros, de diferentes cores ou formas; grandes ou redondos.

- **cauda:** cortada, naturalmente curta ou ausente.
- **pêlo:** muito curto.
- ausência de pigmentação preta na ponta da trufa, nas narinas e nos lábios.

ESCALA DE PONTOS

Aparência Geral	20
Cabeça	15
Olhos	5
Orelhas	5
Pescoço	10
Tronco	10
Membros	15
Cauda	10
Pelagem	10
<hr/>	
Total	100

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.